

5
anto
deste
ar, me
reber
forte,

Elementos de Musica e Methodo de

Fortè Piano



cic
5



Prefacio

A grande applicação que tenho feito durante a minha vida na Arte da Musica, tanto pratica, como theorica, ea falta que tenho observado no meu País, de hum obra deste genero, que podesse servir de instrucção ás pessoas que della se quizessem utilizar, me widou a escrever este Tratado, dividido em dous Volumes separados, comprehendendo no primeiro os Elementos de Musica e Methodo de tocar Piano-forte, no segundo, a Arte de Composição ou Contraponto.

Vendo visto nas primeiras Capitães da Europa o augmento que ultimamente tem feito esta Arte, tanto pelas grandes obras que se tem composto, como igualmente pelos muitos progressos na execução do Piano-forte; me rezolvi a renovar o meu Methodo ja conhecido com o mesmo titulo de Elementos de Musica, e Methodo de tocar Piano-forte, ajuntando-lhe hum grande numero de Exercícios e Peças de musica de diferentes generos da minha composição.

Esta obra fructo das minhas longas meditações, e que eu consagro a os meus Compatriotas, deve ser considerada como penhor mais certo da estima que tenho pela minha Nação.



Elementos de Musica

Capitulo 1.^o

Definições.

Musica (1) he huma combinação particular de sons. Melodia he a combinação de sons successivos. Harmonia he a combinação de sons concordantes. Da Harmonia e Melodia se compoem toda a Musica.

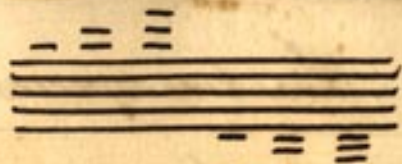
Capitulo 2.^o

Da Pauta, ou das Linhas e Espaços.

Todos os caracteres da Musica se representam em papel pautado. Este consta de muitas Pautas. Cada Pauta consta de cinco Linhas horisontaes. Ha entre estas cinco Linhas quatro Espaços: às quais Linhas e Espaços se ajuntão outras, tanto por cima como por

(1) A Musica he filha da natureza. As suas combinações methodicas, segundo a historia, nascerão dos Gregos. Estas erão representadas entre elles por pontos; donde vem a palavra Contra-ponto. No seculo XI Guido de Arezzo, estabeleceu o uzo dos seis Syllabos Do, Re, Mi, Fa, Sol, La; e no seculo XVII Erccius Putianus ajuntou a estas mais a Syllaba Si, que foi mudada em Ut por hum mestre de canto em Paris. Algumas nações ainda hoje se servem das lettras alphabeticas para nomear os sette Vignos, de que hoje usamos.

baixo à vontade do compositor.



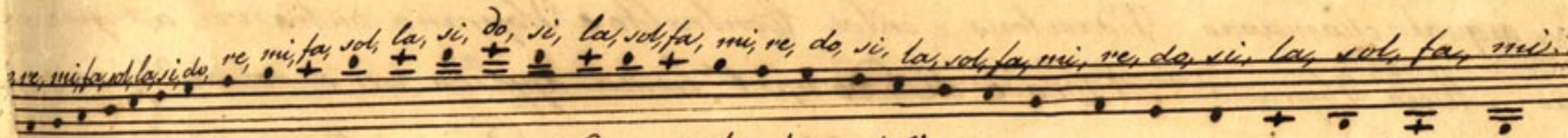
As primeiras cinco Linhas chamão-se Naturais, e contão-se de baixo para cima, e as Linhas curtas chamão-se Accidentaes Superiores, e Inferiores. As Superiores continuão para cima sobre a 5^a Linha natural, contando 5^o Espaço, 6^a Linha e 6^o Espaço &c. As inferiores pelo contrario contando a baixo da 4^a Linha natural, 4^o Espaço 4^a Linha, 3^o Espaço &c.

Capitulo 3. Dos Signos

Os Signos em numero de sette, forão denominados agudos, sobre agudos, agudissimos e sobre agudissimos, partindo do medio do Piano-forte para o alto. Graves, subgraves, gravissimos e subgravissimos partindo do medio do Piano-forte para baixo: a estes se lhe ajuntão as Vozes apociaadas aos sons, e pronunciadas com elles na cantoria, formando escala na ordem seguinte.

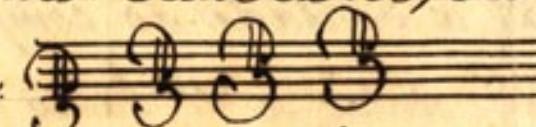
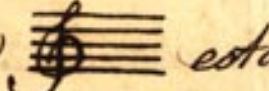
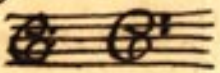
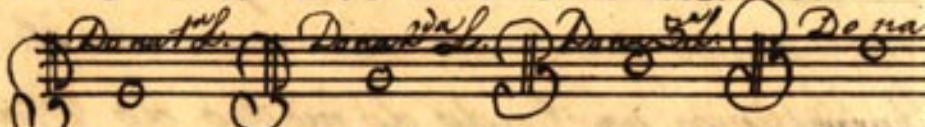
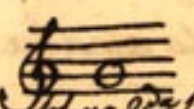
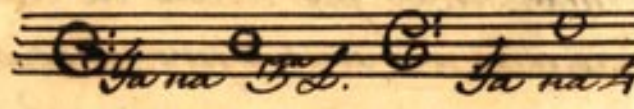
Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si, Do, Si, La, Sol, Fa, Mi, Re, Do.

Esta Escala tem divisões subindo e descendo como se vê no exemplo seguinte.



Capitulo 4. Das Claves, e suas formas.

Entarão-se certos caracteres chamados Claves, adoptados para pontos fixos na excripturação da

musica, os quaes se poem no principio das pautas. Ha tres especies de Claves: Clave de Do, Clave de Sol e Clave de Fa. A Clave de Do se assigna sobre as quatro primeiras linhas.  Estas servem para os tons medios e agudos. A Clave de Sol se assigna na segunda linha  esta serve para os tons medios e agudos. A Clave de Fa se assigna na terceira e quarta linha  servem para os tons graves. Cada Clave na linha em que está assignada, determina os Signos q se seguem, tanto para cima, como para baixo; o som competente a cada Clave, he hum unico e determinado; de maneira que a Clave de Do assignada na primeira linha, determina Re no primeiro espaço, Mi na segunda linha &c. E o mesmo se deve entender em todas as outras Claves. Clave de Do na 1.^a, 2.^a, 3.^a e 4.^a linha  Clave de Sol na 2.^a linha  Clave de Fa na 3.^a e 4.^a linha 

As Vozes de que se usa na musica são quatro: Soprano ou Siple, Contralto, Tenor e Basso. Os antigos augmentavaõ o catalogo destas vozes, pondo entre Basso e Tenor, humma voz inter-mediaría, à qual chamavaõ Baritono; e entre Contralto e Soprano, outra voz a que chamavaõ Meio Soprano. A Clave de Do na 1.^a linha applica-se à voz de Soprano. A de Do na segunda linha, a voz de Meio Soprano. A de Do na terceira linha a voz de Contralto: esta applica-se tambem à Viola chamada vulgarmente Violeta. A Clave de Do na quarta linha applica-se à voz de Tenor. A Clave de Fa na terceira

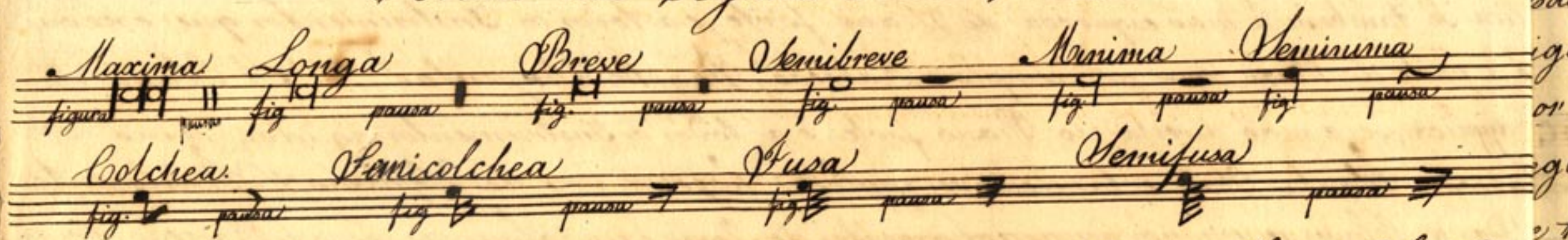
velinha applica-se à voz de Baritone, e na quarta linha à voz de Basso: esta ultima applica-se tambem à mão esquerda do Piano-forte, e a todos os Instrumentos que executão a parte do Basso, como por exemplo, Rabecaõ, Fagotte, Verrpentão &c. A Clave de Sol applica-se à mão direita do Piano-forte, e a todos os Instrumentos agudos, como Rabeca, Flauta, Oboe, e tambem se applica hoje à voz de Soprano &c. Finalmente de todas as Claves se usa nos acompanhamentos de Orgão, e em algumas peças de Rabecaõ obrigada.

Capitulo 3º

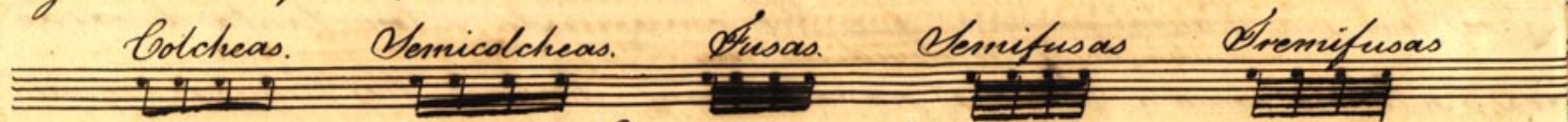
Das Figuras de Musica e suas Pausas.

Figura he o signal da demora de cada som. As Figuras de musica que hoje estão em uso são sette. Semibreve, Minima, Semiminima, Colchea, Semicolchea, Fusa e Semifusa. Cada Figura vale metade da sua antecedente, e dobrado da seguinte. A Pausa he hum caracter que se assigna ordinariamente dentro da Pauta, a qual significa silencio e duração. Ha tantas Pausas como Figuras; porque cada Figura tem sua Pausa propria, que lhe corresponde, e tem tanta duração para o silencio, como a Figura para o Som. Ha mais tres Figuras, as quaes hoje não estão em uso, que são, Maxima, Longa e Breve, e só se faz uso da figura Breve em algumas peças de musica de Igreja. As Pausas das Figuras Longa e Breve, se faz uso em todas as peças de musica.

Forma das Figuras e suas Pausas.



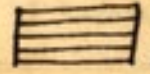
Humma Maxima he igual em valor a duas Longas, e a quatro Breves. Humma Semibreve he igual em valor a duas Minimas, a 4 Semiminimas, a 8 Colcheas, a 16 Semicolcheas, a 32 Fusas e a 64 Semifusas. A figura da Semibreve distingue-se pela cabeça, a da Minima pela perna, a da Semiminima pela cabeça, e as outras quatro pelo numero de caudas. As figuras Colchea, Semicolchea, Fusa e Semifusa quando são mais de humma, cortao-se com as ligaduras do seu caracter, às duas, tres e quatro. Em algumas peças de Musica, particularmente de Piano-forte, se faz uso da Figura Semifusa, que he curtada cinco vezes.



Capitulo 6º

Do Contraponto e dos Tempos.

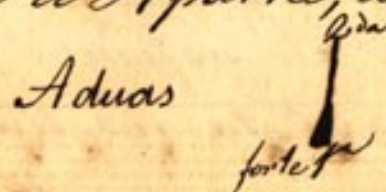
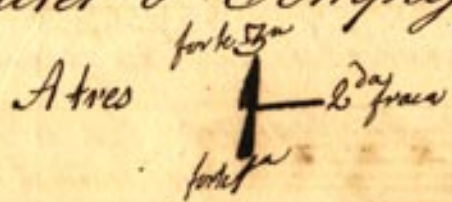
Para acertar na execução das peças de musica as diversas demoras de sons e silencios, foy


preciso estabelecer humma medida de tempo constante, que se va repetindo com igualdade desde o principio da peça até ao fim, e marcála pelas pancadas de hum corpo, que siga movimento uniforme. Esta medida de tempo he o Compasso; e qual he dividido por duas Linhas que cortão perpendicularmente as cinco linhas horisontaes, na forma seguinte:  estas Linhas dividem humma composição musical em porções iguais de tempo. Os Tempos são divididos em tres generos. Quaternario, Ternario e Binario; cada hum he simples, ou composto; segundo o caracter ou signal que o indica; o qual he posto no principio de todas as composições depois da Clave. O Tempo Quaternario, tanto simples, como composto, divide o compasso em quatro partes iguaes, o Ternario em tres, e o Binario em duas. As Cifras que indicão os Tempos tem humma relação com a Semibreve; o numero inferior mostra em quantas partes a Semibreve he dividida; e o numero superior quantas dessas partes se tomão para encher o compasso.

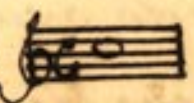
Por exemplo $\frac{2}{4}$ indicão que a Semibreve he dividida em quatro partes, que quer dizer quatro Semisimas; e que duas dessas são tomadas para hum compasso: tambem $\frac{3}{8}$ indicão que a Semibreve he dividida em oito partes, que quer dizer oito Colcheas, e que tres dessas completão hum compasso. O Compasso se marca pelo movimento uniforme da mão, ou do pé; ou por outro qualquer signal preceptivel.

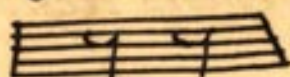
Subdivide-se cada Compasso em dous, tres ou quatro tempos, marcados por pancadas. A primeira pancada do compasso chama-se tempo forte, e as outras fraco. A 3ª pancada no Ternario he mais forte do que a 2ª e no Quaternario mais do que as outras duas.

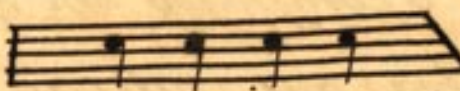
Da maneira de bater o Compasso a 4 partes, a tres e a duas.

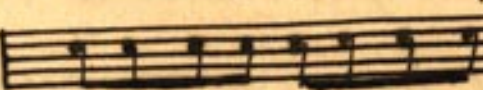


O Tempo Guaternario simples apigna-se com hum meio circulo, no meio da Pauta ao pe da Clave.  e indica, que cada Compasso contem humma Semibreve, a que he equivalente a duas Minimass, a 4 Semiminimas, 8 Colcheas, a 16 Semicolcheas, a 32 Fusas e a 64 Semifusas

Semibreve  vale


duas  Minimass

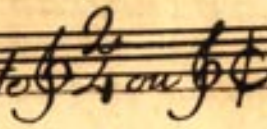
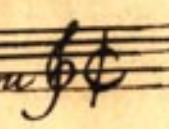
4  Semiminimas

8  Colcheas

16  Semicolcheas

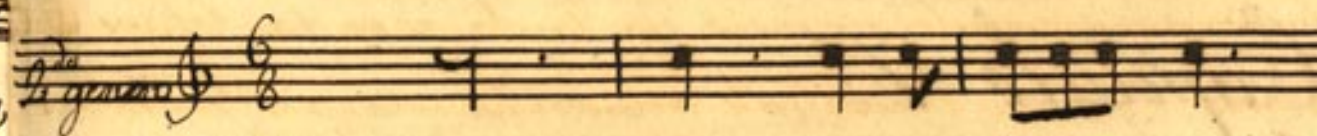
32  Fusas

64  Semifusas

O Tempo ~~Primario~~ he derivado do tempo Guaternario, o qual se marca da maneira seguinte  ou  este ultimo he hum meio circulo como o Guaternario, com a differença de ser curtado por humma linha, e da qui lhe vem a denominação de curtado

Quatro generos de Tempo Composto.

1^o genero $\frac{12}{8}$  contem 12 Colcheas no compasso.

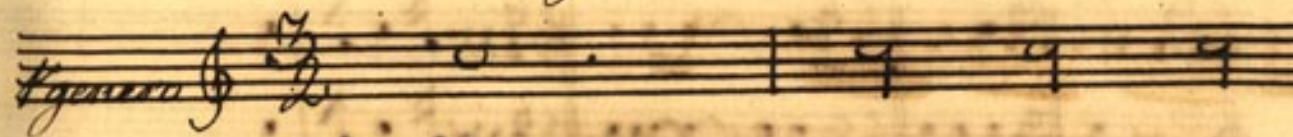
2^o genero $\frac{6}{8}$  contem 6 Colcheas no compasso.


3^o genero $\frac{12}{4}$  contem 12 Semiminimas no compasso

4^o genero $\frac{6}{4}$  contem 6 Semiminimas no compasso

Estes dous ultimos generos são raras vezes empregados na musica moderna.

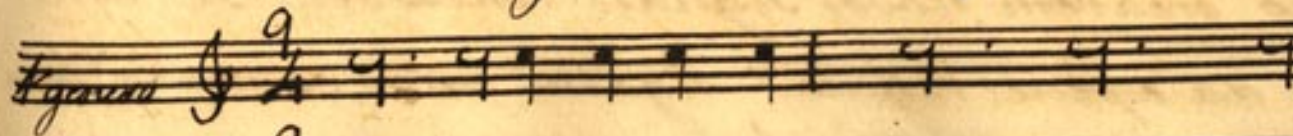
Tres generos de Tempo Ternario Simples

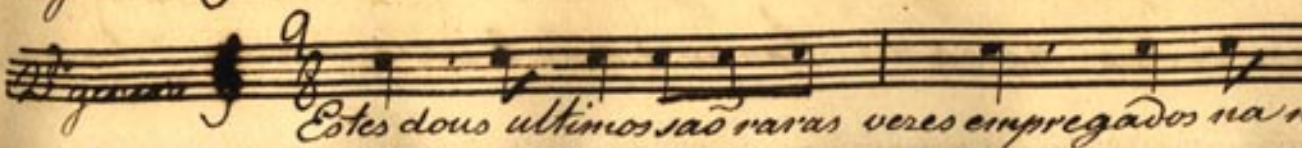
1^o genero $\frac{3}{2}$  contem tres Minimias no compasso.

2^o genero $\frac{3}{4}$  contem tres Semiminimas no compasso.

3^o genero $\frac{3}{8}$  contem tres Colcheas no compasso.

Dous generos de Tempo Ternario Composto.

1^o genero $\frac{9}{4}$  contem nove Semiminimas no compasso.

2^o genero $\frac{9}{8}$  contem nove Colcheas no compasso.

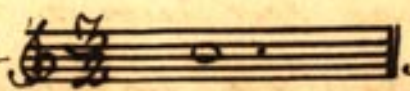
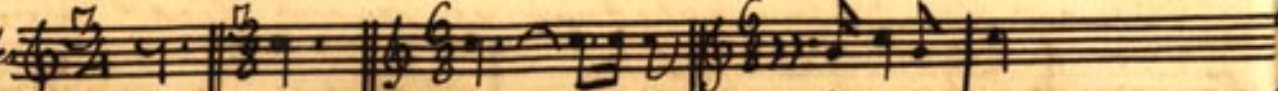
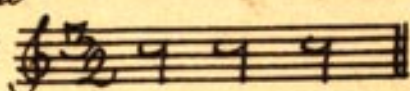
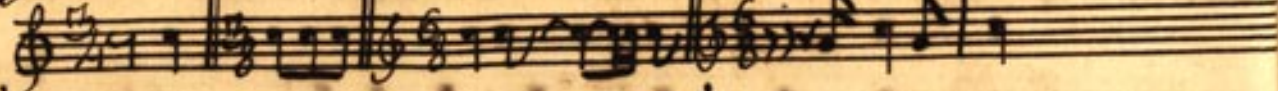
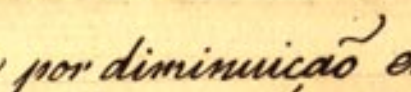
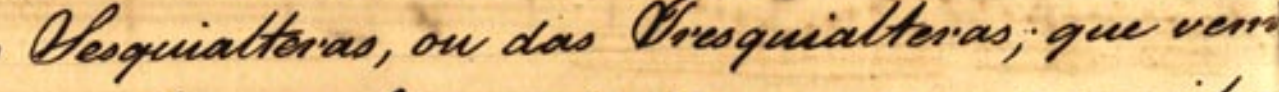
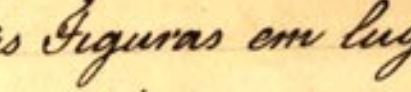
Estes dous ultimos são raras vezes empregados na musica moderna.

Compasos que se marcam por quatro Pancadas C 12_4 12_8
 Compasos que se marcam por tres pancadas 3_2 3_4 3_8 9_4 9_8
 Compasos que se marcam por duas pancadas. ϕ 2_4 2_8

Capitulo 7. Das Figuras Alteradas.

Altera-se muitas vezes o valor das Figuras, por augmento, e por diminuição. Altera-se por augmento em virtude do Ponto de augmentação; o qual posto adiante de humna Figura vale a metade do seu valor. Quando se encontrarem dous Pontos, o segundo vale a metade do primeiro.

Exemplos.

Humallemni-  Ao Figuras seguintes 
 breve com o seu  seguem a mesma 
 Ponto, vale  ordem 
 Minimas 

Altera-se por diminuição em virtude das Sesquialteras, ou das Tresquialteras; que vem a ser seis Figuras em lugar de quatro, ou tres em lugar de duas, que nem por isso tem mais valor, que as quatro ou duas da mesma especie. Estas demoras formão especie intermedia: mas para se não crearem novos sinais, concordou-se em que fossem indicadas pelas Figuras da especie regular; ligadas pelas caudas a tres e tres, ou seis e seis, escripto o numero 3 por cima de cada Terno, e o de 6 por cima das 6 Figuras.

Tresquialteras 

Valem 

Seisquialteras 

Valem 

As Desquialteras se divide em tres partes de duas figuras cada parte, e as Tresquialteras em duas partes de tres figuras cada parte. Tem-se adoptado na musica moderna, e particularmente nos Andamentos mais vagarosos, como Adagio, Largo, Larghetto. Um numero de Notas arbitrarías, quero dizer, sem que estas possam ter huma divizão certa na medida dos compassos, as quaes se marcam da maneira seguinte



Capitulo 8^{vo} Dos Intervallos.

O Intervallo he a distancia ou differença entre dous Tons relativamente à gravidade ou agudeza. A Escala Natural, ou Diatonica he composta de cinco Tons e dous Semitonos.

esta Escala forma hum periodo que se compoem de Sette Sons, distante entre si por humma ordem constante de Intervallos. O intervallo mais pequeno he hum Semiton; este he o intervallo na Escala Diatonica de Do, entre Mi e Fa; e entre Si e Do.

O Semiton he o nexo do periodo, todos os mais sons contiguos distaõ intervallo de Tom. Hum Tom he composto de nove Comas, ou nove partes iguais: elle divide-se em dous Semitons; hum maior, e outro menor. O Semiton maior consta de cinco Comas, eo menor de quatro: os Semitons que ha de Mi a Fa, e de Si a Do na Escala do genero Diatonicos são maiores. A Escala Diatonica se representa na forma seguinte.

Escala Natural ou Diatonica.



O ultimo Do he a repetição do primeiro a que chammaõ oitava. Os Intervallos entre Do, e Re, Re e Mi, ou entre alguns outro Signos de que se compoem a Escala, chamma-se 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a, 6.^a, 7.^a e 8.^a.



13
Reduzem-se as diferentes especies de Intervallos a cinco: exactos, (ou justos) maiores, menores, augmentados, (ou superfluos) e diminutos. A Escala Diatonica pode-se alterar de tres modos diferentes; pela Tonica maior, menor, e pelo numero de signos accidentais. O primeiro genero he o Diatonico, o segundo Chromatico, eo terceiro Enharmonico; o 1º he o que ja fica dito, o 2º eo 3º fallaremos mais adiante.

Capitulo 9.

Das Accidentes ou Vignais que alteraõ os Signos.

Ha tres Vignais, o Sustenido, o Bemol eo Pequadro; os dous primeiros sã contrarios, visto indicarem movimentos oppostos. O Sustenido levanta o signo de hum semiton, eo Bemol abaixa o signo de hum semiton. O Pequadro torna o signo ao seu natural; par que tira o Sustenido, ou Bemol que a tinha alterado. Ha tambem o dobrado Sustenido que levanta o signo de hum tom, eo dobrado Bemol que abaixa o signo de hum tom. O Pequadro tira igualmente o dobrado Sustenido, eo dobrado Bemol.

Forma do simples Sustenido. # Forma do simples Bemol b Dobrado Sustenido + ou .#

Dobrado Bemol bb ou 7.

Cada Vigno de que se compoem a Escala pode ser alterado, ou diminuido pelos Accidentes. Ora numero tanto de Sustenidos, como de Bemols, he de sette, e o seu emprego he sempre depois da Clave, na forma seguinte: os Sustenidos se assignaõ de 5^a em 5^a principiando o primeiro por Fa, o segundo por Do e o terceiro por Sol. H. Os Bemols se assignaõ de 4^a em 4^a principiando o primeiro por Si o segundo por Mi e o terceiro por La. H.



O Sustenido e Bemol duplo, so se empregão occurrentemente sobre signo ja sustenido ou bemolado por accidente simples.

Da maneira de conhecer os Tons.

O Vigno principal em que se estabelece toda a peça de Musica, chama-se Tonica. Ha modo maior, e modo menor; chama-se modo maior, o que tem Terceira e Sexta maior, e modo menor o que tem Terceira, e Sexta menor. Chama-se Terceira maior a que he composta de dous tons, e Sexta maior a que he composta de quatro tons, e hum semitom. A Terceira menor he composta de hum tom, e hum semitom. A Sexta menor he composta de tres tons, e dous semitons.

Estabeleceu-se, que logo no principio da peça de musica se indique a sua escala originaria, assignando-se os Accidentes desta por sua ordem a diante da Clave na forma seguinte:

Two staves of musical notation representing the Circle of Fifths. The top staff shows major keys: *Do 3ª maior*, *Sol 3ª maior*, *Re 3ª maior*, *La 3ª maior*, *Mi 3ª maior*, *Si 3ª maior*, *Fa# 3ª maior*, *Do# 3ª maior*. The bottom staff shows the corresponding minor keys: *La 3ª menor*, *Mi 3ª menor*, *Si 3ª menor*, *Fa# 3ª menor*, *Do# 3ª menor*, *Vol 3ª menor*, *Re 3ª menor*, *La 3ª menor*. Each key is represented by a single note on a five-line staff with its respective key signature (sharps or naturals).

Pela ordem em que se achão assignados os Chustenidos, vê-se que o Tom principal he sempre o signo immediato ao ultimo Chustenido; ou que o signo em o qual se emprega o Chustenido, vem a ser a septima do Tom que se estabelece: como por exemplo, se na clave houver hum Chustenido, o Tom não pode ser se não de Vol 3ª maior, ou de Mi 3ª menor, este ultimo he o relativo de Vol 3ª maior, os quaes se cortão sempre humna terceira abaixo do tom maior. Se na clave houver dous Chustenidos, o Tom não pode ser senão de Re 3ª maior, ou de Si 3ª menor, pela mesma razão que ja fica dita, e o mesmo se deve entender em todos os Tons de Chustenidos.

Emprego dos Bemols.

Two staves of musical notation representing the Circle of Fifths for keys with flats. The top staff shows major keys: *Fa 3ª maior*, *Si b 3ª maior*, *Mi b 3ª maior*, *La b 3ª maior*, *Re b 3ª maior*, *Vol b 3ª maior*, *Do b 3ª maior*. The bottom staff shows the corresponding minor keys: *Re 3ª menor*, *Vol 3ª menor*, *Do 3ª menor*, *Fa 3ª menor*, *Si b 3ª menor*, *Mi b 3ª menor*, *La b 3ª menor*. Each key is represented by a single note on a five-line staff with its respective key signature (flats or naturals).

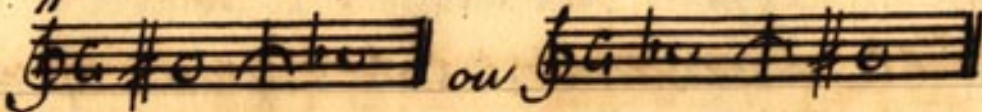
Pela ordem em que se achão assignados os Bemols, vê-se que o Tom principal he sempre humna quarta abaixo do signo aonde se emprega o ultimo Bemol; como por exemplo, se na clave houver hum Bemol, o tom não podera ser senão de Fa 3ª maior, ou de Re 3ª menor, pela razão de que o 1º Bemol se assigna em Si, e que a quarta abaixo de Si he Fa. Se na clave houver dous Bemols, o tom não podera ser senão de Si b. 3ª maior, ou de Vol 3ª menor pela mesma razão que já fica dita. Os tons de terceiras menores com Bemols seguem a mesma ordem que os tons de Quaternidos, quando são menores, em quanto à maneira de os conhecer. Ha tambem dous tons de que se não põem signal na clave; que vem a ser o tom de Do 3ª maior, e o de La 3ª menor, que he o seu relativo. Estes Vignais sendo assignados juntos à clave, no principio de qualquer peça de musica, durão sempre até ao fim; humna vez que não haja mudança no seguimento da peça de musica; mas quando estes Vignais vem no meio da obra, durão somente os compassos aonde se empregão.

Genero Chromatico, e Enharmonico.

O genero Chromatico he quando a Escala se divide como no exemplo seguinte, sobindo e descendo, por meios tons.



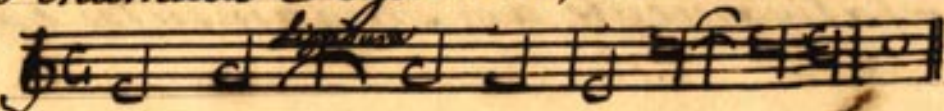
No Teclado do Piano-forte se vê que entre todas as Teclas naturaes, ou brancas que fazem entre si hum tom, ha humna Tecla accidental, ou preta, que divide este tom em dous Semitons, e serve de Quaternido à branca inferior, e de Bemol à superior. Contando as Teclas brancas e pretas de humna oitava, partindo de Do grave até Do agudo, achão-se 12 Semitons. A successão de

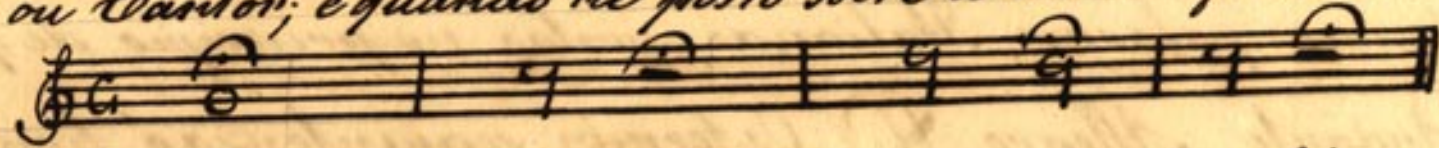
duas Notas, que pouco differem ao ouvido, mas que se escrevem differentemente como se mostra no seguinte exemplo:  he o que se chama Enharmonico.

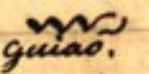
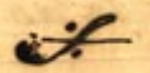
Esta differença no Piano-forte não he sensivel; porque a mudança das duas Notas são feitas na mesma tecla.

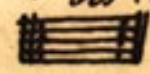

Capitulo 9^o


De varios Signaes que se usão na musica.

O Signal chamado Ligadura, he hum Traço curvo, que liga hum Figura à outra, ou outras. 

O Signal a que chamaõ Ponto d'Orgão, ou Caldeirão, he o que faz suspender a musica. ^{caldeirão} Quando he posto sobre a figura, faz durar o som à vontade do Tocador, ou Cantor; e quando he posto sobre a Pausa faz durar o silencio o tempo que se deseja. 

O Signal chamado Guiaõ, serve para mostrar, em que linha, ou espaço fica o Vigno que se segue. ^{guiaõ} Hum  Quando he atravesado com hum Linha e dous pontos manda repetir a musica desde o lugar em que se acha outro igual. 

tambem hum Signal acompanhado da palavra Bis, o qual indica segunda repetição.  As Linhas que cortão perpendicularmente as cinco linhas horisontaes, quando são duas, e estão unidas, chama-se Pausas finais, e mostraõ o fim de hum peça de musica.  Quando estas são acompachadas de dous Pontos a cada lado,

 he para se repetir segunda vez. Signal seguinte \triangle quer dizer crescer e diminuir ∇ este gradualmente mais forte, $>$ gradualmente diminuindo. Este Signal Φ com as letras ped. quer dizer baixar o Pedal que levanta os abafadores do Piano-forte, * este, para tirar o pé do Pedal que levanta os abafadores

Capitulo 11.

Explicação dos Termos adoptados na musica relativamente aos Andamentos, e ao caracter e força na execução.

A velocidade com que devem ser tocadas todas as Peças de musica, são fixadas por algumas palavras Italianas, postas no principio de qualquer musica, como Largo, Andante, Allegro. &c. Os termos seguintes são hoje os que se praticão; principiando do mais vagaroso que he Largo, até o Prestissimo que he o mais veloz.

Emquanto ao estabelecer cousa certa no que reina de vago, e arbitrario sobre os Andamentos, não temos hoje nada de maior utilidade, que o Metronomio de M.^o Maetzl, adoptado em Paris, Londres, Viena e outras muitas Capitais

Quadro dos differentes Andamentos.
Movimentos muito Vagarosos.

24
Largo, Adagio, Grave, Larghetto, Lento e Vostenuitto. Estes se lhe ajuntão algumas vezes os termos seguintes: Largo assai, Adagio ma non troppo, (que quer dizer mais ou menos demorado.)

Movimentos menos Vagarosos.

Andante, que quer dizer movimento ordinario, a este se lhe ajuntão algumas vezes os termos seguintes, Maestoso, Montropo, Affectuoso, Gracioso, Con moto, (que quer dizer, com majestade, não demariado, cheio de sentimento, com graça e com vivera.)

Movimentos menos que Allegro. Andantino, Pastorale, e Allegretto.

Movimentos Característicos. Tempo de Minuetto, Alla Polaca, Alla Siciliana

Movimentos Accelerados.

Allegro, os termos seguintes se lhe ajuntão algumas vezes ao precedente, para modificar ou alargar a sua significação; como por exemplo: Allegro Maestoso, que quer dizer, (com majestade) Moderato, (com moderação,) Giusto, (com exactidão,) Non troppo, (não demariado,) Comodo, (com descanso,) Con moto, (com vivera.) Con bris ou Brillante, (com animação) Con fuoco, (com ardor) Vivace, (com vivacidade) Agitato, (com agitação) Furioso, (com furia) Assai, (muito veloz) Vivace, (ainda muito mais veloz) Presto e Prestissimo; estes dous ultimos designão o movimento mais accelerados de todos.

Termos que se referem ao movimento no decurso das Peças de Musica.

A piacere, (à vontade do que executa) meno vivo, (menos accelerado) accelerando, stringendo, (apertando) più mosso, (mais apertado) più vivo, (mais accelerado) più stretto, (ainda mais) più presto, (mais veloz) 1º tempo, 1º tempo movimento, (o mesmo tempo) doppio, (duplo) mano dritta, ou M. D. (mão direita) mano sinistra, ou M. S. (mão esquerda) attacca subito, da capo, ou D. C. (do principio) senza replica, (sem repetição) Coda, Solo, Tutti, (todos) 1ª volta, (primeira vez) 2ª volta, (2ª vez) Legato, (Ligado) Staccato, (destacadas) tremendo ou trem, (tremendo) Arp, (Arpejo) segue, (segue) Allegro, ou d'Allegro, (do signal) Volte subito, ou V. S. (voltar a folha) con espressione, (com sentimento) sotto voce, (meia voz) 8ª sopra, ou 8ª, (humta oitava mais alta) Cantabile, (cantavel) Patetico, (triste) con dolore, (com sentimento) mesto, lugubre, (melancolico) Languido, con anima, (com alma) Espressivo, Dolce, ou com doçezza, (com doçura) Vherzo, ou Vherzando
Stretto,

Termos que se referem à força da Execução.

Dous P.P. (quer dizer muito piano) hum p. (menos piano) crescendo ou cres, (augmentando o som) ff. ou fp., (tom mais rijo) f. (forte) dous ff. (mais forte) f.p. (forte e piano) tenuta, ou ten (deten o som) marcato, (marcado) calando, (diminuendo) dimin., (diminuindo) perdendosi, (atinguindo) smorzando, (esmorecendo) ritardando, (retardando) rallentando, (afrouxando) rinforzando, ou rinf. (reforcando) morendo, com fuoco,

Todos estes differentes Termos, são os que usão geralmente os Compositores, para indicarem os movimentos, e caracêres das Peças de musica que elles compoem; que raras vezes são executadas segundo as suas intenções.

Capitulo XII

Da Syncope, das Abreviaturas, e de algumas outras explicações.

Da Syncope

A Syncope he humma destribuição irregular de Figuras dentro de hum ou muitos compassos, em que o valor das Figuras está como atrevesado em as partes do compasso.

Canto



Das Abreviaturas.

Abreviatura consiste em a maneira de representar muitas Figuras por humma só, como se vê nos exemplos seguintes



Do Arpejo. O Arpejo pode que as Figuras sejam tocadas da maneira seguinte.

Exemplo



Quando as Figuras se tocam da maneira seguinte chama-se *Melodia*

Quando as Figuras são tocadas juntamente como no ex^o chama-se *Harmonia*

Quando são marcadas como no exemplo, quer dizer destacadas

Quando são marcadas como no exemplo, quer dizer menos destacadas.

Quando são Ligadas, quer dizer que devem ser tocadas de humma maneira suave, e unidas.

Este Vignal { posto a diante das Figuras, quer dizer que deverão ser tocadas successivamente.

Algumas vezes se marca da maneira seguinte



Capitulo X III

Dos Ornamentos da Musica em geral.

Da Pojadura, do Mordente, do Trinado e de alguns outros Ornatos.

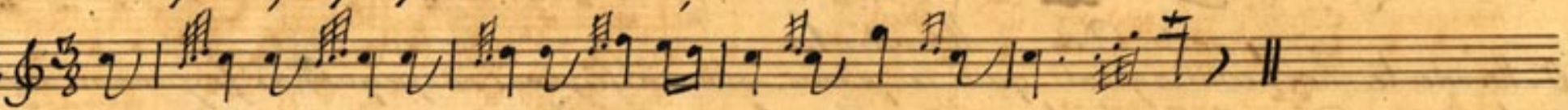
Estes ornamentos são indispensaveis na musica, porque servem para dar expressão à Melodia, e particularmente para o brilhantismo da Execução. Os Ornamentos se dividem em duas Classes: os da 1^a são indicados por signaes, e os da 2^a por notas.

Das Pojaduras e Pequenas Notas.

Nem se adoptado hoje escrever as Pojaduras como as figuras ordinarias, com tudo ha muitos casos aonde se com- vem com as Pequenas Notas. A Pojadura deve ser considerada como humma suspensão ou humma demora da nota principal, à qual ella tira humma parte do seu valor. Dividem se as Pojaduras em curtas, e longas, a mais extensa toma a metade do valor da grande figura, quando está dividida em duas partes, e seria bom algumas vezes de lhe ajuntar no fim do seu valor, as pequenas notas. Com quanto a s^{ta} tenida

#, b, e f se empregão da mesma maneira como se fazem figuras ordinarias. Quando as Pzaduras se empregão a diante das figuras como pontos, que estas se proprias dividit em tres partes, a Pzadura toma duas partes, quisa dixer o valor da figura, e a esta só lhe fica o valor do ponto.

Duas ou mais pequenas notas depois de humma figura grande, se executão como a conclusão do trinado, e se ligão ordinariamente à figura principal, para indicar que o seu valor deve ser empregado antes da figura e não depois. As Pzaduras dobradas, e outros ornados que os compositores empregão segundo o seu gosto, pertencem às notas aonde estes se empregão, e não precisam de explicação porque a sua notação indica o modo como devem ser executadas.

Exemplo 

Exemplos de Pzaduras e Pequenas Notas.

Pzaduras Longas	
Locação se	
Pzaduras curtas.	
Locação se	
Pzaduras de duas unidas	
Locação se	
Pequenas Notas.	
Locação se	

*Pequenas
Notas*

Jocão - m

*Pequenas notas
em figuras
dobradas.*

Jocão - se

Dois Moordentes.
 O Moordente he hum signal que se põem sobre a figura ou pequenas figuras a figura inferior de cada Moordente he geralmente hum semitom.

Exemplos.

Moordentes simples

Jocão - m

Moordentes transformados

Jocão - se

Moordentes em figuras dobradas.

Jocão - se

Outros diferentes Moordentes.

Jocão - m

Do Trinado.

O Trinado he humma ligeira e repetida passagem do som de hum signo par outro immediato acima. O seu caracter são as duas letras tr. ou humma pequena cruz sobre a figura, em cujo signo se hade fazer o trinado. *tr* Tambem se marca algumas vezes com este signal *tr* Cada Trinado deve acabar com humma conclusao, ainda que esta não esteja escripta; porque a não ser assim, então não he senão humma nota com trinado. Quando o Trinado he alterado por algum dos accidentes devem se empregar igualmente os *tr*, *b* e *tr*.

Trinados seguidos

conclusao

Principiando pela nota de cima

Principiando pela nota de baixo

O Trinado dobrado

segue a mesma regra que os outros

Differentes Trinados

algumas vezes

Trinad. passageiros.

algumas vezes se marca desta maneira

Trinados acabados

Trinados curtos principiando pelo mesmo signo.

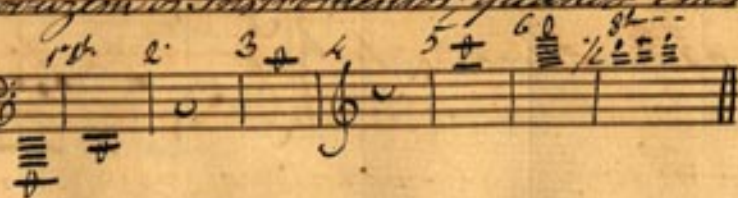
Trinado ligado com o signo precedente

Da Execução em geral,

A Execução distingue-se de duas diferentes maneiras; *Correcta* e de *Gosto*. A Execução *correcta* he relativamente à *graca* e a *expressão* com que se deve executar *hum* *peça* de *musica*. A *expressão* he filha do sentimento da *pepsoa* que *executa*; e ~~com~~ ~~nao~~ ~~deve~~ ~~nao~~ ~~poder~~ ~~ser~~ ~~notada~~ ~~senão~~ ~~por~~ ~~alguns~~ ~~termos~~ ~~gerais~~, que *nao* *tem* *nada* *de* *positivo*, e que *nao* *podem* *ser* *uteis* *se* *nao* *as* *pepsoas*, que *são* *dotadas* *de* *hum* *verdadeiro* *sentimento* *musico*. Em quanto ao *gosto* e à *graca* que *fazem* *parte* *da* *bou* *execução*, o *melhor* *estado* *que* *se* *deve* *fazer*, he *de* *examinar* *as* *composicoes* *dos* *grandes* *Mezores*, estudando em *primeiro* *lugar* o *verdadeiro* *caracter* *que* *convem* *a* *cada* *peça* *de* *musica*; para *lha* *poder* *dar* *o* *estilo* *que* *lha* *convem* *segundo* *o* *sentimento* *do* *Compositor*. Todos os *movimentos* *acelerados* *exigem* *o* *serem* *tocados* *com* *muita* *energia*, e *brilhantismo*. Os *movimentos* *vaguetos* *particularmente* os *Adagios* *exigem* *hum* *grande* *expressão* *e* *sentimento*, a *sua* *execução* *he* *oposta* *ao* *Allegro*; *por* *que* *os* *sons* *devem* *ser* *detidos*, *ligados* *e* *com* *muita* *expressão*.

A *Musica* *distingue-se* *de* *duas* *maneiras* *differentes*, *Flveia* *e* *Livre*. As *produccoens* *do* *genero* *Flveia* *são* *a* *maior* *parte* *de* *musica* *de* *Igreja*; e *de* *musica* *a* *que* *chamão* *geralmente* *musica* *d'Estudo*. As *produccoens* *de* *musica* *Livre*, *são* *todas* *aquellas* *que* *fazem* *brilhar* *os* *Instrumentos* *e* *Vozes*; *como* *por* *exemplo*, *Concertos*, *Sonatas*, *Variacoes*, *Capriccios* *e* *Arias*. *Musica* *Militar*, e *em* *geral* *toda* *a* *Musica* *de* *Theatro*. *Tambem* *ha* *outras* *produccoens* *de* *hum* *genero* *Misto*, *onde* *o* *estilo* *he* *hum* *mistura* *de* *musica* *Flveia*, *e* *Livre*. A *Melodia* *e* *Harmonia*, *as* *suas* *combinacoes* *de* *hum* *e* *outra* *constituem* *toda* *a* *variedade* *de* *peças* *de* *musica*.

O *Voz* *musico* *nao* *he* *outra* *cousa* *mais*, *que* *o* *resultado* *das* *differentes* *vibrações* *que* *produzem* *qualquer* *corpo* *sonoro*. A *Harmonia* *he* *filha* *da* *natureza* *humana*, e *fyrica* *do* *corpo* *sonoro*, *ella* *contribue* *a* *representar* *ao* *ouvido* *os* *maiores* *quadros* *da* *natureza* *e* *da* *fantasia*; *quando* *os* *Vozes* *concordantes* *são* *tem* *combinados*. *Convido* *requer* *sons* *afinados*, e *taes* *são* *os* *que* *produzem* *os* *Instrumentos*, *quando* *estes* *são* *bem* *construidos*. Os *Vozes* *são* *representados* *por* *notas*, *que* *formão* *em* *toda* *a* *sua* *extensão* *6* *Octavas* *1/2*, *das* *quais* *seu* *comprim* *hum* *Por* *se* *Povo*



Methodo de tocar Piano Forte.

29

Modo de pôr as Mãos no Teclado.

Aponte-se defronte do meio do Teclado, e seja tão alto o aperto, que o braço pendá hum pouco para as teclas, e as mãos não pareçam constrangidas sobre si; os mais dedos afastem-se quanto à largura das teclas, e levemente curvos sobre ellas, de modo que o movimento de cada dedo não dependa dos outros; quero dizer, que se erga hum dedo sem que os outros se ergão com elle. He essencial que nunca a tecla se fira com a força do braço, mas somente com a força que lhe vem das primeiras articulações dos dedos. He preciso haver todo o cuidado no modo de ferir as teclas; para que senão perceba o tacto, o que destruiria o bom effeito do som. As Mãos deve-
verão estar n'uma postura natural, formando hum linha parallela com o teclado.

O Dedo mais importante, e que serve de apoio para o movimento dos outros he o Pollegar; este, como he o dedo mais curto, he preciso haver todo o cuidado quando este passe por baixo dos outros, unindo-se estes de maneira que esta mudança se não perceba, para que a execução não se interrompa: os dedos devem estar em postura airosa, levemente curvos, para que o Pollegar possa passar por debaixo d'elles, como por debaixo de hum abobeda; quando o Pollegar n'uma passagem não tenha em que se occupe, não se deixe arrastar, nem descair mais baixo do que as teclas.

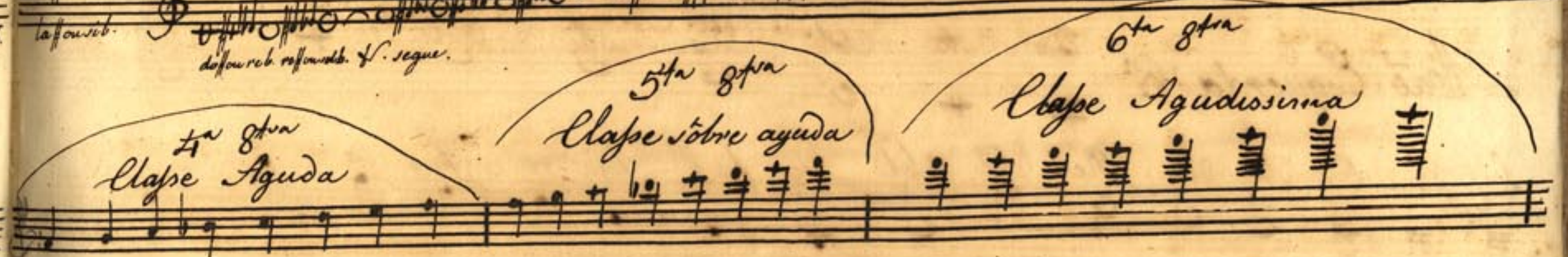
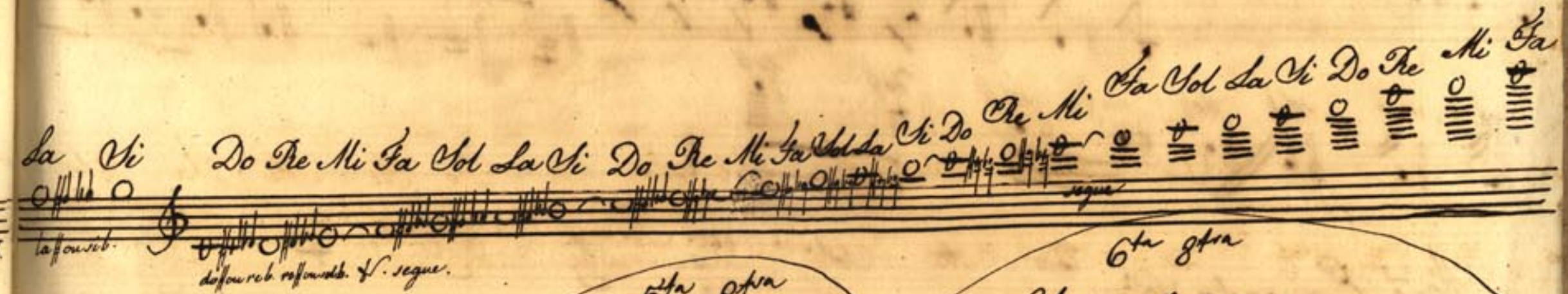
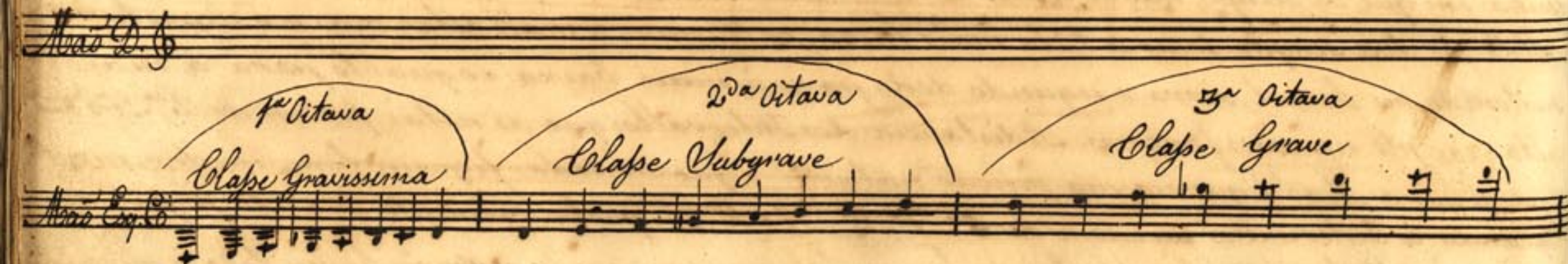
O Pollegar deve sempre tocar a tecla mais baixa, e o Minimo a mais alta; mas se o signo tiver sostenido, ou bemol, sirva o segundo dedo para a mais baixa e o quarto para a mais alta; excepto nos casos forçosos. A distancia dos Intervallos que as notas fazem de 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a e 11^a particularmente quando passão de decima, multiplica a difficuldade de hum tal maneira, que he necessario haver todo o cuidado no movimento dos braços, donde dependa a difficuldade deste genero de execução.

Extensão do Teclado de hum

As Pedas Brancas são representadas por Figuras

Piano-Forte a Seis Citaras.

da Semibreve, e as Pedas Pretas por Semiminimas.



Notas destacadas para conhecimento do Peclado.

Mão Direita

Do Mi sol Do Mi Vol. Do Do Vol. Si Re Vol. Si Re Vol. re fast

la re fast la re si re fast si re fast si fast la fast do fast la fast fast

do mi sol do mi sol do

Mão Esquerda

Do Mi Vol. Do Mi Vol. Do Do

Sol Si Re Vol. Si Re Vol. Vol. re fast la re fast la re re

la do mi la do mi la la si re fast si re fast si si

fast la do fast la do fast fast

do mi sol do mi sol do

Mão Direita 

Mão Esquerda 

Logo que o Discipulo começa sem o Teclado, e igualmente ~~as~~ as Notas, deverá principiar a estudar a Execução da maneira seguinte:

Os Chãos deverão ser tocados todos com a mesma igualdade de força, e a tempo: as duas Mãos não deverão tocar juntas, sem que cada uma esteja bem certa; principiando desde logo a praticar todos os Exercícios ~~que se encontram~~ muito de vagar, para vencer a grande dificuldade de os tocar no Andamento mais veloz proprio.

Exercícios Preparatórios, em todos os Tons. Maiores, e Menores.
 Segundo o uso estabelecido numeraremos os os Dedos na forma seguinte: o Polegar por 1. e os outros
 seguidamente 2, 3, 4 e 5. Quando não houver números sobre as figuras deixem ir os dedos natu-
 ralmente até o nº numero que indicar a figura. He preciso observar que nunca se passem mais Dedos
 do que for necessario por cima do Polegar, porque he superfluo passar 3 ou 4 dedos quando não
 houver mais de duas teclas que tocar.

The musical score consists of six systems, each representing a different key. Each system is written on two staves: a treble staff and a bass staff. The keys are labeled on the left of each system: *Ton de Do*, *F maior*, *La*, *F menor*, *Sol*, and *Mi*. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and fingerings (1-5) indicated above the notes. The score is written in a historical style, likely from the 18th or 19th century.

Handwritten musical score on page 33, featuring ten systems of music. Each system consists of a vocal line and a basso continuo line. The vocal lines are written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The basso continuo lines are written in bass clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The music is written in a historical style, likely from the 17th or 18th century. The systems are labeled on the left as follows:

- Vi
- Continuo
- La
- Continuo
- Pa
- Continuo
- Mo
- Continuo
- Do
- Continuo
- Vi
- Continuo
- Sol
- Continuo

The notation includes various musical symbols such as notes, rests, accidentals, and clefs. The paper shows signs of age, including discoloration and some staining.

Handwritten musical score for a string quartet, featuring four staves with the following parts:

- Va** (Violin I)
- Vi** (Violin II)
- Do** (Viola)
- La** (Cello)

The score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of 16 measures. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The paper is aged and shows some staining.

Handwritten musical score for a choir, featuring eight staves. The staves are labeled on the left: *Vol*, *3^a menor*, *Meib*, *3^a maior*, *Do*, *3^a menor*, *La b.*, *3^a menor*, *Va*, *3^a menor*, *Re b.*, *3^a maior*, *Si b.*, and *3^a menor*. The music is written in a system of eight staves, with each staff having a vocal line and a basso continuo line. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals, indicating a complex polyphonic setting. The paper is aged and shows some staining.

Sol¹
3^a maior

Mi¹
3^a menor

Do¹
3^a maior

Sol¹
3^a menor

Exercício para preparar o Tríado

Mo. D.

Mo. Esq.

*Exercício na
extensão de*

The musical score is written on 11 staves. The first two staves are joined by a brace and contain a treble clef and a bass clef. The music is written in a single system with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The notation is dense, featuring many sixteenth and thirty-second notes, often beamed together in groups. The piece concludes with a double bar line and a fermata on the final note of the eleventh staff. Below the main system, there are three empty staves.

*Exercício na
extensão de
uma Oitava*

The musical score is a handwritten exercise for guitar, titled "Exercício na extensão de uma Oitava" (Exercise in the extension of an octave). It consists of 10 staves of music, each containing a pair of sixteenth-note arpeggiated chords. The music is written in treble and bass clefs with a common time signature (C). The notation is dense, with many accidentals and fingerings indicated by numbers 1-5. The paper is aged and shows some staining.

*Exercício na
extensão de 7^{ma}*

This page contains a handwritten musical score for a 7-octave exercise. The title, written in cursive, is "Exercício na extensão de 7^{ma}". The score is written on ten staves, each containing two lines of music. The notation is in treble and bass clefs, with a key signature of one flat (B-flat). The music consists of continuous eighth-note patterns across the entire range of the piano. Above the staves, there are several sets of numbers indicating fingerings: "1 3 2 5" above the first staff, "1 3 2 1" above the second staff, "1 3 2 1" above the third staff, and "2 4 5 4 3 5 3 1 3 5" above the fourth staff. The paper is aged and shows some staining.

Exercício na
extensão de 8^{va}

Estes quatro Exercícios se deverão praticar em todos os tons maiores, para que os alunos que seriamente se quizerão applicar ao Piano forte possam vencer duas grandes dificuldades: a 1^{ma} no conhecimento das transposições; e a 2^a na do Teclado.

Salor e Divisoens de Notas em diferentes formas

12. Licoens

1^a L.
Uma Nota
contra outra
de igual valor

2^a L.
Duas Notas
Por humma

3^a L.
A Nota
Ligada

1. Notas *4^a L.*
por humma *C.C.*
2. Notas *5^a L.*
por humma *C.C.*

Hum Plauto *6^a L.*
depois da Nota *C.C.*
A Nota com *7^a L.*
Mordente *C.C.*

1. Nota ^{8^a L.}
Syncopeada

Duas Notas ^{9^a L.}
contra Tripsiquialtras

16. Notas ^{10^a L.}
por humma

M. L. Mest.

Estilo *Cap. 9*

Fuero *Cap. 9*

Fin

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The notation is arranged in seven systems, each consisting of two staves. The first staff of each system is in treble clef, and the second is in bass clef. The music is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation, with many notes beamed together in groups, suggesting a fast or complex passage. There are numerous rests throughout the piece. The key signature is not clearly defined but appears to have several sharps. A dynamic marking "cres." is visible on the fifth system. The bottom of the page features two empty staves with large, decorative flourishes or ornaments written on them. The paper shows signs of age, including foxing and slight discoloration.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves with notes, rests, and dynamic markings. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a time signature of 3/4. The score is written in a cursive, handwritten style, with various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The paper shows signs of age, including discoloration and wear along the edges.

The score is organized into several systems, each containing multiple staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a time signature of 3/4. The score is written in a cursive, handwritten style, with various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The paper shows signs of age, including discoloration and wear along the edges.

Key features of the notation include:

- Staff 1:** Treble clef, 3/4 time signature, key signature of one sharp (F#). The notation includes a series of eighth and sixteenth notes, with a dynamic marking of *pp* (pianissimo) at the beginning.
- Staff 2:** Bass clef, 3/4 time signature, key signature of one sharp (F#). The notation includes a series of eighth and sixteenth notes, with a dynamic marking of *pp* (pianissimo) at the beginning.
- Staff 3:** Treble clef, 3/4 time signature, key signature of one sharp (F#). The notation includes a series of eighth and sixteenth notes, with a dynamic marking of *pp* (pianissimo) at the beginning.
- Staff 4:** Bass clef, 3/4 time signature, key signature of one sharp (F#). The notation includes a series of eighth and sixteenth notes, with a dynamic marking of *pp* (pianissimo) at the beginning.
- Staff 5:** Treble clef, 3/4 time signature, key signature of one sharp (F#). The notation includes a series of eighth and sixteenth notes, with a dynamic marking of *pp* (pianissimo) at the beginning.
- Staff 6:** Bass clef, 3/4 time signature, key signature of one sharp (F#). The notation includes a series of eighth and sixteenth notes, with a dynamic marking of *pp* (pianissimo) at the beginning.

The score concludes with a double bar line and a final note on the last staff.



Do emprego dos Dedos nas Escalas

O melhor exercício para o emprego dos Dedos com as duas mãos, he o das Escalas em todos os Tons, em diferentes generos.

Todas as Escalas que principiaão por Seclas brancas, tanto maiores como menores, e que não exceedem de oitava, devem-se empregar os Dedos na forma seguinte, na mão direita desde o 1.^o ao 5.^o, e depois do 1.^o ao 5.^o, excepto na Escala de C^{ma} 3.^{ma} maior e 3.^{ma} menor, a onde o Pollegar não se devera empregar senão depois do 4.^o Dedo. Na mão esquerda seguem a ordem seguinte, do 3.^o Dedo ao 1.^o e depois do 3.^o ao 1.^o, excepto na Escala de C^{ma}, que se emprega o 4.^o Dedo em lugar do 3.^o. Estas Escalas tanto subindo como descendo seguem a mesma ordem. Quando as Escalas seguem duas ou mais oitavas, e que se tocam com a mão direita, deve-se empregar o Pollegar depois do 4.^o Dedo em lugar do 3.^o até a ultima oitava, e quando se tocam com a mão esquerda, emprega-se o 4.^o Dedo depois do 1.^o, a excepção da Escala de C^{ma}, que se deve empregar o 3.^o Dedo. Todas as Escalas que principiaão por Seclas pretas, tanto maiores como menores, e que não exceedem de oitava, devem-se empregar os Dedos na forma seguinte: na mão direita o segundo Dedo, e na mão esquerda o 3.^o, excepto em A^{ma} b. e C^{ma} b. menor, que exigem o segundo Dedo, e em F^{ma} b. maior e menor, que exigem o 4.^o Dedo; estas mudanças he só para a mão esquerda. Quando as Escalas seguem muitas

oitavas e se tocam com a mão direita seguem a mesma ordem de Dedos como se fossem de mesma oitava, excepto na Escala de $\text{Fa}^\#$ que se deve empregar o Polegar em lugar do 5º Dedo. Na mão esquerda emprega-se o 3º Dedo em lugar do segundo, excepto nas Escalas de $\text{Fa}^\#$ que se emprega o 4º Dedo, e na de Si^\flat , e Mi^\flat menor que se emprega o segundo Dedo.

Correndo-se as intracções seguintes ver-se-ha, que quanto mais Premios ou Chusteados se encontrarem, menos variações se encontrarão mais ~~variações~~ ^{uma} para cada uma das Dúas.

Escalas em todas as tons. Maiores e Menores

Do 3^o

Maior

La 3^o

Menor

Sol 3^o

Maior

⚡ Não preciso ter todo o cuidado de observar o modo como as Notas estão marcadas nas Escalas dos tons menores por causa da $\text{C}^\#$ e $\text{F}^\#$, que são sempre maiores quando sobem, e menores quando descem.

Handwritten musical score on aged paper, featuring ten systems of music. Each system consists of two staves, with the upper staff labeled with a note name and the lower staff labeled with a mode name. The notation includes treble clefs, key signatures (one sharp, F#), and various musical symbols such as notes, rests, and accidentals.

The systems are labeled as follows:

- 1. *Maior* (upper staff) / *Menor* (lower staff)
- 2. *Re* (upper staff) / *Maior* (lower staff)
- 3. *Si* (upper staff) / *Menor* (lower staff)
- 4. *La* (upper staff) / *Maior* (lower staff)
- 5. *Do* (upper staff) / *Menor* (lower staff)
- 6. *Maior* (upper staff) / *Menor* (lower staff)

The notation is dense and characteristic of early printed music, with many accidentals and complex rhythmic patterns. The paper shows signs of age, including discoloration and some staining.

Handwritten musical score on aged paper, featuring ten systems of music. Each system consists of two staves. The top staff of each system is labeled with a clef (treble or alto) and a key signature (one sharp, F#). The bottom staff is labeled "Memor" (Memorandum). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals, indicating a complex melodic and harmonic structure. The paper shows signs of age, including discoloration and wear.



Handwritten musical score for a symphony, featuring ten staves. The notation is in G major (one sharp) and 3/4 time. The staves are labeled as follows:

- La 3
- Memor 3
- Fla 3
- Memor 3
- Pier 3
- Memor 3
- Vi 3
- Memor 3
- Vol 3
- Memor 3
- Viol 3
- Memor 3

The score is written in a cursive, handwritten style, typical of 18th or 19th-century musical manuscripts. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs, and the paper shows signs of age and wear.

Handwritten musical score on aged paper, featuring ten staves of music. The notation is in a historical style, likely 18th or 19th century, with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The staves are labeled on the left:

- Do 3
- Menor 3
- La 3
- Menor 3
- Do 3
- Menor 3
- Do 3
- Menor 3
- Do 3
- Menor 3

The music consists of a series of rhythmic patterns, primarily eighth and sixteenth notes, with some rests and accidentals. The notation is dense and fills most of the staves. The paper shows signs of age, including yellowing and some staining.

Handwritten musical notation for six scales, each on a five-line staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The scales are labeled as follows:

- Mi b 3**: Scale starting on B-flat, third finger.
- Menor**: Minor scale starting on B-flat.
- Do b 3**: Scale starting on B-flat, third finger.
- Maior**: Major scale starting on B-flat.
- La b 3**: Scale starting on B-flat, third finger.
- Menor**: Minor scale starting on B-flat.

Quando as Escalas na extencao de humas Otonas principiaes por teclas brancas, tanto sobindo como descendo devem-se empregar o 1º e 4º Dedo quando se tocam com a mao direita, e na mao esquerda o 4º em lugar do 3º, excepto nas escalas de Mi e de Vi quando se tocam com a mao direita, e na escala de Mi quando se toca com a mao esquerda. Quando as Escalas sobem muitas octavas até a Otona, não devem servir os Dedos que apontamos, senão para a ultima octava. As Escalas que principiaes por tecla preta, não se mudão os Dedos quando sobem até a Otona, senão nos Tons de Do# e Fa# menor. Em quanto as Escalas sobem até a Otona, devem-se empregar o primeiro Dedo do primeiro, e o ultimo depois do minimo.

~~Quando as Escalas sobem muitas octavas até a Otona, não devem servir os Dedos que apontamos, senão para a ultima octava. As Escalas que principiaes por tecla preta, não se mudão os Dedos quando sobem até a Otona, senão nos Tons de Do# e Fa# menor. Em quanto as Escalas sobem até a Otona, devem-se empregar o primeiro Dedo do primeiro, e o ultimo depois do minimo.~~

Escalas na extensão de duas Oitavas, que principiaão nos Teclas brancas, e que sobem até à 10.^a

Handwritten musical score for six staves, each with a treble and bass clef. The score is divided into six systems, each corresponding to a scale starting on a specific white key: Do, Re, Mi, Fa, Sol, and La. Each system consists of two staves (treble and bass) and is marked with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The scales are written in a continuous, flowing manner, with notes connected by slurs and beams. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The handwriting is in a cursive style, typical of 18th-century musical notation. The scales are labeled with their starting notes: Do, Re, Mi, Fa, Sol, and La, and are marked with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The scales are written in a continuous, flowing manner, with notes connected by slurs and beams. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The handwriting is in a cursive style, typical of 18th-century musical notation.

Do

Re

Mi

Fa

Sol

La

Pafagem em Terceira

Pafagem em Sexta

Pafagem em Decimas

Pafagem em Contralto

Três Movimentos ha na musica, movimento Recto, Obliquo e Contrario. Recto he o que duas partes fazem subindo ou descendo ao mesmo tempo. Obliquo he o movimento que duas partes fazem quando uma pira, e a outra sobe ou desce. Contrario he o movimento que duas partes fazem quando uma desce e a outra sobe. O movimento Obliquo, e maismente o movimento Contrario são os que offerecem mais riqueza na Musica.

Escalas de diferentes maneiras com variedade de movimentos.

Do.

Movimento
*contrario principian-
do pela 3.*



Movimento
Contrario



*Movimento cordi-
na, aonde se enqun-
da do lado he o negro
nas duas Maes.*



*Movimento igual
por Octas*
Inferiores.



De menor
*Movimento igual
principiando pela 3.*



*Movimento igual
principiando
pela Sexta*



Movimento
Contrario



Movimento *Allegro*
 Contrario *Basso*
 Dall'Xeta
 à Nonna

Temos pelos exemplos de todas estas intonações em todos os tons, que o Pollegar nunca
 se põem no semitón, que ora se dobra depois do segundo e terceiro dedo, ora
 depois do primeiro, mas nunca depois do mesmo

Dos Sighnos que se tocam sobre a mesma tecla.

Quando sobre a mesma tecla houver dous, ou mais Sighnos, mudem-se os dedos de maneira que fiquem aptos a tomar a vantajosa postura para subir ou descer. Quando o mesmo som se repete muitas vezes afio, sem necessidade de subir ou descer na mesma pagina, e o andamento for moderado, he inutil o mudar de dedos, mas nos movimentos agitados, ou quando houver *Venicolcheas*, entao e ha mudanca he necessaria, e se deverao empregar dous, e as vezes tres ou quatro dedos; mas nunca o minimo, a excepcao de quando se encontrarem cinco notas que tocam na mesma tecla. Nas paginas de figuras simples nunca se empreguem successivamente os mesmos dedos sobre duas teclas consecutivas; mas sem hum apor outro: pode-se com tudo permitir esse emprego do mesmo dedo quando houver salto que dar no teclado, ou se achar pausa; porque nesse caso fica tempo para o fazer sem prejudicar ao grave da execucao.

Nos Sighnos firmes acontece ser fongado por dous dedos seguidos sobre a mesma tecla, sem com tudo tornal-a artocar, mas somente para sustentar a vibracao do som. O principal cuidado que deve ter o Toador, he de nao largar o Sighno firme, tenha elle o valor que tiver.

Exemplos

Handwritten musical notation on a single page, titled "Exemplos". The page contains ten staves of music, organized into five pairs. Each pair is labeled on the left:

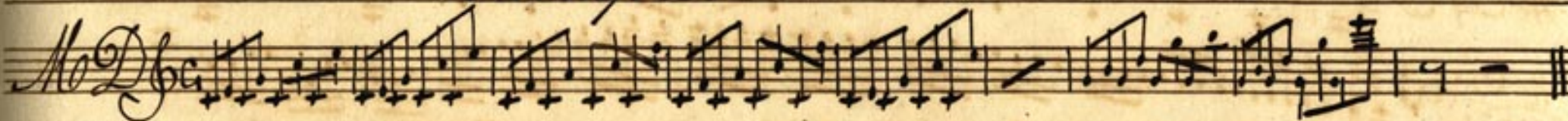
- Mo. D. (Melody)
- Mo. D. (Melody)
- Mo. D. (Melody)
- Mo. Cong. (Conga)
- Mo. Cong. (Conga)

The notation is written in a style typical of early 20th-century manuscript notation. The first four staves (Mo. D. and Mo. Cong. pairs) are in G major and 4/4 time. The fifth pair (Mo. Cong. and Mo. D.) is in G major and 2/4 time. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings. The bottom of the page features a large, stylized number "5" written in the left margin.

Notas que se dão de Salto.

He preciso haver toda a cuidado no movimento dos Braços, e que estes estejam leves; as Mãos não se devem levantar muito das telas; para q as notas se puzão dar ligadas e não testacadas.

Exemplos





Do emprego dos Dedos nas Quartas, Quintas, Sextas, Sétimas e Oitavas.

Princípio geral para as Quartas e Quintas, he servir-se o menos possível do pollegar para os servitones; porém se houver muitas afins, e particularmente servitônicas, ou fusas, empreguem-se os Dedos $\frac{4}{4}$ ou $\frac{5}{4}$. Em quanto as Sextas podem-se servir muitas vezes afins do mínimo, e também do pollegar, sem reparar se he principio ou fim da passagem; se as Sextas se não dão juntas empreguem-se as posturas já indicadas, ou as de $\frac{2}{4}$ ou $\frac{4}{4}$. As Sétimas e Oitavas, tocam-se com o mínimo e pollegar, ou também com o pollegar e quarto dedo.

Exemplos

Handwritten musical notation examples, including staves labeled "Mo D." and "Mo. Coq.", showing various musical figures and fingerings.



Handwritten musical notation, possibly a treble clef.

Handwritten musical notation, possibly a bass clef.



Do Trinado

O Trinado se deve praticar com todos os dedos na ordem seguinte:

Mo D

Execução

Mo Esq

Execução

Mo D

Execução

12 23 34 45 43 32 21 5

34 43 32 21 32 43 34 5

Prinados acompanhados de outras partes

Mo. D.

Execução

The musical score is written on five staves. The first staff is labeled 'Mo. D.' and the second 'Execução'. The music is in 2/4 time and features a melody with various notes and rests, accompanied by a dense, rhythmic accompaniment. The notation includes many beamed sixteenth and thirty-second notes, suggesting a fast tempo. The score ends with a double bar line and a small 'f' marking.

2
Trinados com as duas Mãos juntas

Mo. D. *trm*

Mo. Esq.

Execução

The musical score is written on a system of five staves. The first two staves are for the right and left hands, both in G major (one sharp) and 3/4 time. The right hand part is marked 'trm' (trill). The next two staves are for the piano accompaniment, featuring dense, rapid sixteenth-note passages. The fifth staff is a single melodic line. The piece concludes with a double bar line. Below the main system are three empty staves.

Handwritten musical score on aged paper, featuring two vocal parts and a piano accompaniment.

The score is organized into systems. The first system includes two vocal staves:

- Mr. D.** (Soprano): Treble clef, G major key signature, 4/4 time. The melody consists of quarter notes with a wavy line above each note.
- Mr. E.** (Alto): Treble clef, G major key signature, 4/4 time. The melody consists of quarter notes with a wavy line above each note.

The second system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

The third system continues the vocal parts:

- Mr. D.** (Soprano): Treble clef, G major key signature, 4/4 time. The melody consists of quarter notes with a wavy line above each note.
- Mr. E.** (Alto): Treble clef, G major key signature, 4/4 time. The melody consists of quarter notes with a wavy line above each note.

The fourth system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

The fifth system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

The sixth system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

The seventh system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

The eighth system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

The ninth system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

The tenth system is the piano accompaniment, labeled **Execução** in the left margin. It consists of two staves with a complex, rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes.

Das Terceiras

Em quanto ao emprego dos dedos nas Terceiras, he preciso evitar quanto for possível o emprego do polegar sobre toda a corda, e ainda o minimo, excepto nos casos forçados, ou quando for necessario saltar as cordas.

Exemplos.

No. 2.

No. 3.

The musical examples are written on two staves each, treble and bass clef. They feature intricate fingerings and rapid passages, typical of advanced guitar technique. The notation includes many slurs and ties, indicating continuous runs of notes. The paper is aged and shows some staining.



Escalas de Terceiras em todos os Tons

This handwritten musical score, titled "Escalas de Terceiras em todos os Tons", presents triads for every major and minor key. The notation is organized into six systems, each corresponding to a key. Each system consists of two staves: the upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The keys are labeled on the left of each system: **Do** (C major), **La** (F major), **Sol** (E major), **Mai** (D major), **Re** (B major), and **Si** (A major). The word "Maior" (Major) is written below the first staff of each system, and "Menor" (Minor) is written below the second staff. The triads are written in a compact, shorthand style, with many notes beamed together. The manuscript is written on aged, slightly discolored paper.

Handwritten musical score for a string quartet, featuring four staves with labels and two systems of music.

Staff 1: La 3/4

Staff 2: Maior 3/4

Staff 3: Fa 3/4

Staff 4: Menor 3/4

Staff 5: Mi 3/4

Staff 6: Maior 3/4

Staff 7: Do 3/4

Staff 8: Menor 3/4

Staff 9: Si 3/4

Staff 10: Maior 3/4

Staff 11: Sol 3/4

Staff 12: Menor 3/4

The score is written in a single system across 12 staves. The notation includes various musical symbols such as clefs, time signatures (3/4), and notes. The handwriting is in a historical style, and the paper shows signs of age.

Handwritten musical score on aged paper, featuring six systems of music. Each system consists of two staves: the upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The first system is marked with a '2' in the upper left corner. The second system is marked with a '3' in the upper left corner. The third system is marked with a '4' in the upper left corner. The fourth system is marked with a '5' in the upper left corner. The fifth system is marked with a '6' in the upper left corner. The sixth system is marked with a '7' in the upper left corner. The paper shows signs of age, including yellowing and some staining.

2

3

4

5

6

7

Handwritten musical score for six systems, each featuring a treble and bass staff. The notation is in a historical style, likely 18th or 19th century, with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The systems are labeled on the left:

- System 1: *Viol. 5* (Treble) and *Maior* (Bass)
- System 2: *Viol. 5* (Treble) and *Menor* (Bass)
- System 3: *Viol. 5* (Treble) and *Maior* (Bass)
- System 4: *Viol. 5* (Treble) and *Menor* (Bass)
- System 5: *Sax. 5* (Treble) and *Maior* (Bass)
- System 6: *Sax. 5* (Treble) and *Menor* (Bass)

The music consists of complex melodic lines with many beamed notes, suggesting a fast tempo. The paper is aged and shows some staining.

Handwritten musical score on aged paper, featuring five systems of music. Each system consists of two staves: the upper staff is labeled with a key signature and time signature (e.g., "Dob. 3/4", "Major", "3/4"), and the lower staff is labeled "Minor". The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals, with some notes marked with small letters (a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z) above them. The paper shows signs of age, including yellowing and some staining.





Das Consonancias que se dão de Pancada.

Ponhão-se os dedos de modo que não haja nelles constrangimento, e no caso de haver terceira, maiormente se for menor na consonancia por cima, he conveniente usar do terceiro, ou quarto dedo, mas no caso de haver terceira maior, sirva-se algumas vezes do segundo e quarto dedo. As Consonancias que não se dão de pancada, tem as posturas acima mencionadas, maiormente em tons não bemóis. Se nas consonancias as duas figuras extremas cahem ao mesmo tempo sobre duas teclas postas, não deixem de se servir do pollegar, e do anular, pela razão que neste caso se acha a mão em postura natural, e não existem n'estas os motivos que se oppunham ao emprego desses dois Dedos.

Exemplos.

The musical examples are written on three systems of staves. The first system consists of two staves, each with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation includes various chords and intervals, with some notes marked with 'tr' (trill) and 'acc' (accidentals). The second system also consists of two staves, with the left staff having a treble clef and the right staff having a bass clef. The third system consists of two staves, with the left staff having a treble clef and the right staff having a bass clef. The notation includes various chords and intervals, with some notes marked with 'tr' (trill) and 'acc' (accidentals).

The image displays a handwritten musical score on aged, yellowed paper. It consists of three systems, each containing two staves. The notation is written in dark ink and includes various musical symbols such as clefs, time signatures, and notes. The first system begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The second system begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The third system begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The notation is dense and includes many accidentals and ties. The paper shows signs of age, including discoloration and some staining.



Os grandes progressos que se tem feito na execucao do Piano forte, tem dado lugar a huma grande variedade de novos Papos. Para não cansar o Discipulo, e igualmente não encher muitas laudas de papel com Exercícios, resolvei-me unicamente a escrever algumas Passagens em differentes estilos, aonde hum grande numero seguem a mesma ordem de Dedos.

Exemplos.

Passagens que principiaõ pelo Collegar, quando se tocaõ com a mão direita.

The musical score contains 12 numbered exercises, each consisting of a treble and bass staff. The exercises are as follows:

- Exercise 1:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 2:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 3:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 4:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 5:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 6:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 7:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 8:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 9:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 10:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 11:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.
- Exercise 12:** Treble staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. Bass staff starts with a bass clef and a key signature of one flat. Fingerings: 1 2 3 4 1, 2 2 1 3 2 4 1.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves of music. The notation includes treble and bass clefs, various time signatures (e.g., 4/4, 6/8, 3/4), and complex rhythmic patterns. The score is divided into measures, with some measures containing fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5) and other markings (e.g., 12, 13, 14, 15, 16, 17). The handwriting is in ink, and the paper shows signs of age and wear.

The score is organized into systems, with measures numbered 12, 13, 14, 15, 16, and 17. The notation includes treble and bass clefs, various time signatures (e.g., 4/4, 6/8, 3/4), and complex rhythmic patterns. The handwriting is in ink, and the paper shows signs of age and wear.

18 14 15

Handwritten musical score for measures 18, 14, and 15. Measure 18 is on a single staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). Measures 14 and 15 are on two staves each, with a treble and bass clef and a key signature of one sharp. The notation includes various note values, rests, and bar lines.

20 21

Handwritten musical score for measures 20 and 21. Measure 20 is on two staves with a treble and bass clef and a key signature of one sharp. Measure 21 is on two staves with a treble and bass clef and a key signature of one sharp. The notation includes various note values, rests, and bar lines.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves of music. The notation includes treble and bass clefs, various time signatures (e.g., 2/4, 3/4, 6/8), and complex rhythmic patterns. The manuscript is densely written with notes, rests, and accidentals. A large number "23" is visible in the upper left corner, likely indicating the page number. The paper shows signs of age, including discoloration and wear along the edges.



Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves of music. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs. The score is organized into systems, with some measures containing fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5) and measure numbers (e.g., 25, 26, 27). The handwriting is dense and characteristic of 18th or 19th-century musical notation.



Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves of music. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs. The score is organized into systems, with some measures containing fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5) and measure numbers (e.g., 25, 26, 27). The handwriting is dense and characteristic of 18th or 19th-century musical notation.

Papos que principião geralmente pelo Segundo Dedo.

28

29

This page contains handwritten musical notation for two systems, labeled 28 and 29. Each system consists of four staves. The notation is in a historical style, featuring various note values, rests, and clefs. The first system (28) begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second system (29) begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is dense and includes many accidentals and slurs. There are some markings above the staves, such as '2345' and '12345', which likely refer to fingerings. The paper is aged and shows some staining.

Papeos que principiaõ pelo Terceiro Dado.

Handwritten musical score for guitar, titled "Papeos que principiaõ pelo Terceiro Dado." The score consists of 12 staves of music, featuring complex rhythmic patterns and fingerings. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The paper is aged and shows some staining.

Key features of the notation include:

- Staff 1:** Fingerings 343 121 343 121.
- Staff 2:** Fingerings 324 321.
- Staff 3:** Fingerings 346 432 1.
- Staff 4:** Fingerings 323 141.
- Staff 5:** Fingerings 323 542.
- Staff 6:** Fingerings 343 21.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple systems of staves (treble and bass clefs) and complex notation. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.

Measure numbers are visible at the beginning of several systems:

- 43
- 44
- 45
- 46
- 47

Handwritten annotations in the left margin include:

- Capos que
- principia
- pelo Quart
- Dedo

Dynamic markings such as *cres.* and *dim.* are present near the bottom of the page.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves of music. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The score is organized into systems, with some staves containing fingerings (e.g., 4 3 1, 4 3 2 1, 4 1 2 4 5 1 2 3 4). A section of the score is marked with a double bar line and the instruction: *Paginas que principia pelo Quinto Dedo.* The manuscript shows signs of age, including discoloration and some staining.

52 ⁵
Handwritten musical notation for system 52, featuring a treble and bass staff with complex rhythmic patterns and accidentals.

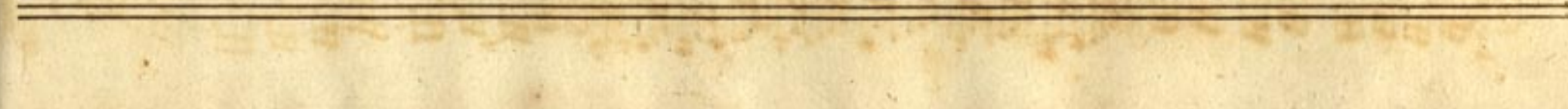
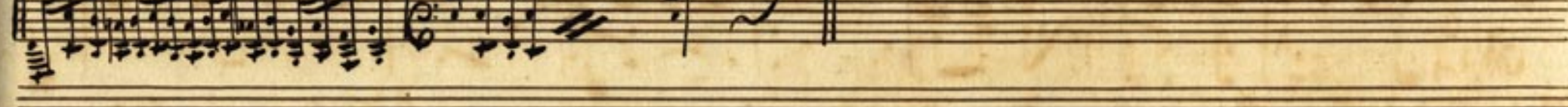
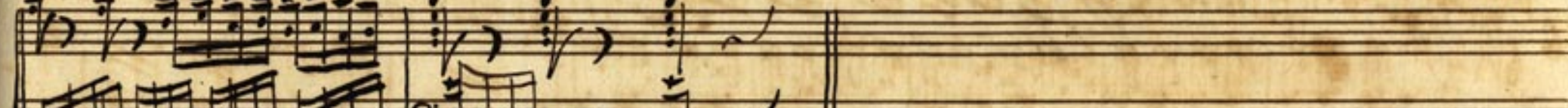
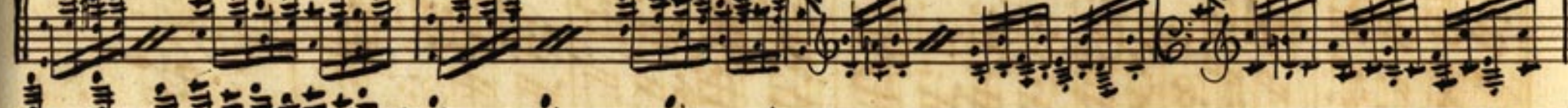
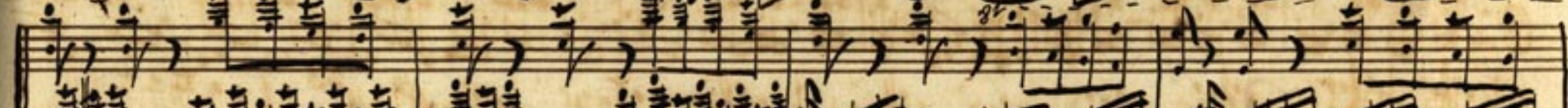
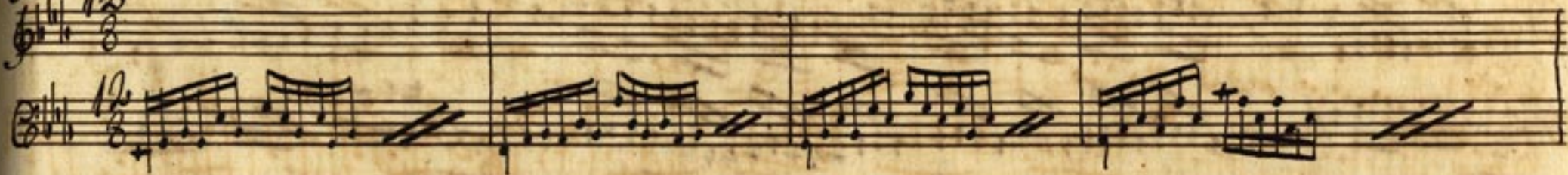
53 ⁵⁴
Handwritten musical notation for system 53, featuring a treble and bass staff with complex rhythmic patterns and accidentals.

55 ²³
Handwritten musical notation for system 55, featuring a treble and bass staff with complex rhythmic patterns and accidentals.

56 ⁵
Handwritten musical notation for system 56, featuring a treble and bass staff with complex rhythmic patterns and accidentals.

57
Handwritten musical notation for system 57, featuring a treble and bass staff with complex rhythmic patterns and accidentals.

58 12/8





Sequiem-se os 12 Estudos do antigo
Methodo.



